



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**MELHORANDO O ACESSO E DISPONIBILIDADE DE MEDICAMENTOS ATRAVÉS DA
CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS REGIONAIS PARA O SISTEMA LOGÍSTICO DE
MEDICAMENTOS E DEMAIS PRODUTOS DE SAÚDE**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA REPÚBLICA
DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DO ARMAZÉM
INTERMEDIÁRIO DE MEDICAMENTOS E OUTROS ARTIGOS MÉDICOS DE CHIMOIO.**

CHIMOIO, 01 DE JULHO DE 2021

Senhor Ministro da Saúde;

Senhor Secretário de Estado na Província de Manica;

Senhora Governadora da Província de Manica;

Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Chimoio;

Senhor Administrador do Distrito de Chimoio;

Caros Parceiros de Cooperação;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Acabámos de testemunhar a inauguração do Armazém Intermediário de Medicamentos e Artigos Médicos de Chimoio. É uma infra-estrutura de grande impacto na eficiência e eficácia da administração e gestão dos medicamentos e produtos afins.

O armazém intermédio vai garantir disponibilidade de produtos no tempo certo, em quantidade e qualidade certas e ao menor custo possível, em termos de armazenamento e acesso.

A construção desta infra-estrutura materializa um dos objectivos do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024, de expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, através da disponibilização de medicamentos dos actuais 70% das unidades sanitárias para 90%, em 2024.

A materialização deste importante compromisso enquadra-se ainda na nossa estratégia ao longo do quinquénio de construir 30 armazéns de fármacos e produtos

hospitalares, no âmbito da implementação do Plano Estratégico de Logística Farmacêutica.

O novo paradigma da Logística Farmacêutica introduz a terceirização de serviços de transporte, em toda cadeia, eliminando desta forma as anteriores demoras na reposição de Stock.

Uso esta ocasião para, mais uma vez, reconhecer e agradecer o apoio do povo e governo dos Estados Unidos da América pela disponibilização de recursos, através do Fundo Global em parceria técnica do PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o agente implementador do Projecto, para a execução deste projecto, num esforço conjunto para a concretização da Agenda 2030, sobre os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável, em particular o Objectivo Nº 3, que visa garantir acesso de saúde de qualidade e promoção do bem-estar para todos, sendo o acesso aos medicamentos uma das suas metas.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Este é o segundo Armazém Intermediário que entra em operação no País, depois da entrada em funcionamento do Armazém Intermediário de Vilankulo, localizado na região norte da Província de Inhambane.

A obra, construída de raiz, incluiu o apetrechamento com equipamento moderno, com uma capacidade instalada, correspondente a um volume de 2.278 m², tornando-o num Armazém de Medicamentos e Artigos Médicos de referência no país.

Ficamos a saber, com satisfação, do facto deste armazém poder abastecer directamente a 72 unidades sanitárias do distrito de Chimoio e distritos circunvizinhos.

Entre as grandes novidades deste Armazém Intermediário figura a inclusão da incineradora de resíduos farmacêuticos para atender às necessidades de toda a Zona Centro do País, nomeadamente, as Províncias de Manica, Sofala, Tete e Zambézia.

A esta valência especial, adiciona-se o facto de estar equipado com um sistema electrónico de detecção de fumos e outros mecanismos, como um depósito de água para garantir a segurança contra os incêndios.

Como é de conhecimento de todos, o lixo hospitalar é um perigo, por isso, deve ser descartado com muito cuidado e de forma segura. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o lixo hospitalar é perigoso, contém elementos tóxicos ou radioactivos e 15% do volume produzido pode infectar. Outros resíduos podem cortar ou perfurar e se forem mal descartados, podem poluir o meio ambiente e causar danos à saúde pública.

Assim, com a instalação e funcionamento da incineradora no Armazém Intermediário de Chimoio, o Ministério da Saúde fará uma melhor gestão dos resíduos farmacêuticos, contribuindo desta forma para a melhoria do meio ambiente e da saúde pública.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

O armazém, por mais sofisticado que seja, por si só não resolve todos os constrangimentos no processo de gestão na área de logística de medicamentos. Há que reforçar a planificação e organização, pois esta é uma das formas seguras de estancar as irregularidades que se verificam na rotura de stocks, roubos, controlo de qualidade e fraca capacidade de armazenamento, entre outras.

Os roubos podem ser prevenidos, detectados e responsabilizados com a implementação de sistemas robustos de controlo e monitoria em toda cadeia da logística farmacêutica. Para tal, é necessário uma maior profissionalização e formação permanente dos gestores e funcionários ligados à logística hospitalar.

Contudo, desafiamos os Gestores deste Armazém Intermediário de Chimoio a pautarem pelas melhores práticas de conservação deste património, garantindo a sua preservação e manutenção permanente e contamos com o apoio das estruturas da província de Manica, em diferentes níveis.

Compatriotas!

Uso esta cidade de Chimoio para voltar a chamar atenção a todas as moçambicanas e a todos os moçambicanos.

A situação da COVID-19 está, cada vez mais, a espalhar-se no nosso país e na nossa região da África Austral. Podemos citar como exemplo, o dia 29 de Junho, em que: a Namíbia teve 2.602 casos de infecções e 55 mortes por Covid-19; o Botswana teve 2.561 casos de infecções e 129 mortes; a Zâmbia teve 3.594 casos e 69 mortes, isto tudo só em 24 horas, ou seja, num dia. É de referir que alguns destes países tem menos de 2.000.000 de habitantes.

No Zimbabwe, aqui no país vizinho, observaram-se 1.249 casos, com 17 mortes, enquanto que a África do Sul teve 18.772 infecções também em 24 horas, com 277 mortes.

Portanto, a situação epidemiológica no mundo e em África está preocupante.

- A América do Sul continua a registar um aumento de casos e a situação intensifica-se no nosso continente africano;
- Vários países africanos, incluindo a nossa região, registam uma terceira vaga, a mais intensa.

Moçambicanos!

Para acompanhamento e sensibilidade de cada um de nós, vejamos a comparação do mês passado, isto é, Maio com o mês de Junho. Na cidade de Maputo, em Maio, tínhamos 355 casos, mas já em Junho, tivemos 1991 casos, portanto, cinco vezes mais. Na província de Maputo, de 139 casos, em Maio, passou para 888 casos; na província de Tete, de 46 casos, em Junho tivemos 1220 casos, repito, de 46 casos para 1220 casos.

Preocupa-nos, com alguma gravidade, a situação das províncias de Tete, Maputo, Cidade de Maputo, Sofala, Manica e Niassa.

A taxa de positividade média, em Moçambique é de 18,5%, isto é, em cada 100 pessoas, 20 estão infectadas ou seja, em cada dez pessoas, duas estão infectadas. Em Tete, em cada dez pessoas, quatro estão infectadas; na Província de Maputo, são três infectados, em cada dez pessoas; na Cidade de Maputo e em Sofala são dois infectados, em cada dez pessoas e uma pessoa, em cada dez testados, aqui em Manica, está infectada, o mesmo acontecendo na Província do Niassa.

Volto a chamar a atenção, depois de tê-lo feito, há 7 dias, quando me dirigi aos moçambicanos sobre este assunto. Quero dizer a todos os compatriotas: párem com as festas, aglomerações, usem a máscara, lavem as mãos.

A transmissão da Covid-19 intensificou-se em todas as províncias do nosso país. A taxa de ocupação de camas é demasiado alta. O aumento da necessidade de oxigénio durante a terceira vaga poderá constituir um desafio para o país, assim, como está a acontecer em muitos países vizinhos que tem muitos óbitos por falta de oxigénio.

Para terminar, mais uma vez, felicito ao Ministério da Saúde, pelo empenho permanente na busca de soluções duradouras, para os problemas que afectam o nosso Sistema Nacional de Saúde. Aos funcionários do Sector de Saúde, em particular, àqueles que trabalham na Cadeia de abastecimento de medicamentos e outros produtos hospitalares, em todos os níveis, pela entrega e dedicação, muitas vezes, em circunstâncias difíceis, vai a nossa palavra de apreço.

O nosso maior valor é a Saúde!

Com estas palavras, **declaro inaugurado o Armazém Intermediário de Medicamentos e Artigos Médicos de Chimoio.**

Pela atenção dispensada muito obrigado.